

Quinta-feira, 04 de Novembro de 2010

Assinante

**LINK COMUNICACAO
LTDA**

- Alterar dados
- NewsLetter
- Assinaturas
- Sair

Editorias



- Opinião
- Economia
- Internacional
- Política
- Negócios
- DC Sucesso
- Conjuntura
- Agronegócio
- Finanças
- Indicadores
- Fórum
- Legislação

Indicadores



Ibovespa	0.00%
Dow Jones	0.00%
Nasdaq	0.00%
S&P 500	0.00%
Merval	

Câmbio

Dólar	R\$1,6899
Euro	R\$2,4084
Libra	R\$2,7371
Iene	R\$0,0209

Conversor

Qtd. De: Para: [Converter](#)

Notícias siderúrgicas

preços do aço e análises período gratuito de avaliação

Gestão por Processos

Saiba como identificar os processos multifuncionais de uma empresa.

[Anúncios Google](#)[: Página Inicial:: Negócios::](#)

Clube Urbano
A GROUP COMPANY
**TUDO O QUE VOCE
CONSEGUIR COMER**
em São Paulo

Por apenas
R\$ 10 **Aqui**

Publicada em 04-11-2010

Resultado é parâmetro para elevar os salários

Remuneração é um segredo.

LUCIANA SAMPAIO.

ALISSON J. SILVA



Leonardo de Souza: gestores estão valorizados

As empresas costumam guardar, a sete chaves, a política de remuneração de seus executivos. Em Minas Gerais, não é diferente. Entretanto, não é novidade que, ao confeccionar planos de carreira específicos para esta fatia do quadro de funcionários, as organizações têm privilegiado os salários com base em resultados e valorizado, também, tempo de serviço, experiência em lidar com crises e situações de risco, nível de capacitação e fluência no segundo idioma, entre outros fatores que correspondem a plus no vencimento mensal dos profissionais.

Como os detalhes são mantidos em sigilo, também não há números relativos à melhoria salarial dos executivos, a partir dos cargos de gerência, chegando à diretoria e presidência. Mas sabe-se que, em função do mercado nacional e do aumento da demanda das grandes e médias companhias por gestores, esses profissionais estão recebendo salários melhores que os pagos há cinco anos.

Para o diretor da [Michael Page](#) International - Regional Minas Gerais, Leonardo de Souza, o que ocorreu nesse período foi a valorização, pelo mercado, de alguns perfis de gestores, sobretudo os do topo que, por terem adquirido um nível superior de experiência, conseguem conduzir processos, projetos e estratégias de negócios especialmente traçados para momentos como o atual, de crescimento econômico. "O mercado passou a valorizar os executivos que já vivenciaram crises e que, além de gestores competentes, sabem liderar e motivar as equipes", apontou.

Nos segmentos de mineração e siderurgia, por exemplo, a demanda por gestores aumentou neste ano, após a retração registrada durante a crise financeira internacional que teve início em setembro de 2008 e que provocou "baixas" no

Nos segmentos de mineração e siderurgia, por exemplo, a demanda por gestores aumentou neste ano, após a retração registrada durante a crise financeira internacional que teve início em setembro de 2008 e que provocou "baixas" no primeiro quadrimestre do ano passado. "Hoje, as companhias estão às voltas com movimentos de expansão, o que requer conhecimento em gestão e implementação de projetos. Esses são os profissionais que estão sendo disputados 'no tapa' e a 'peso de ouro', observou Souza.

Na lista de exigências do mercado, ter conhecimento prévio sobre o setor de atuação da organização também é um diferencial competitivo para o profissional que pretende atuar como gestor e para aqueles que estão à procura de novas oportunidades. Melhor ainda se ele conhecer o trâmite da política interna da empresa em questão, o que poupa tempo e desgastes.

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO



Ian Martins: faltam profissionais capacitados

TI - O setor de tecnologia da informação (TI) é um bom exemplo de como a remuneração tem aumentado nos últimos anos em função da baixa oferta de profissionais capacitados para atuar no mercado. Pesquisa de salários referente ao período 2010/2011 no Brasil, realizada pela consultoria de RH Robert Half, apontou que as grandes companhias são as que oferecem os melhores vencimentos, sobretudo na região Sudeste do país, com índices de incremento que giram em torno de 30%.

O presidente da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação em Minas Gerais (Assespro-MG) e diretor da AIX Sistemas, Ian Campos Martins, confirma os dados da pesquisa ao alegar que tanto os gestores quanto os profissionais de nível técnico estão recebendo salários mais competitivos, com reajustes anuais superiores aos definidos pela convenção coletiva do segmento.

"Temos sempre vagas em aberto, mas não há pessoas aptas a ocupá-las. As faculdades estão despejando muitos novos profissionais no mercado mas eles não têm a experiência de que necessitamos para manter o nível de competitividade. Geralmente, nos estágios, preocupam-se apenas em ganhar dinheiro e não em adquirir experiência", avaliou.